



Redacção, administração e composição—Rua
Barjeira do Freitas, n.º 26-28—Tel. 3.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA: Metropole (ano) 2000
Estrangeira > 4000
URAS: Africa > 2000

Adm., Prop. e Director: Rogério Café de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 30%.
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 11 DE SETEMBRO DE 1948

Carta a um Amigo

Meu caro João. Pedas-me que te fale de Barcelos. Não te poderei dizer mais que aquilo que meus olhos, dia a dia, vão contemplando. Não prenda a minha atenção em futilidades, que não concorrem em nada para aumentar a nossa capacidade aperceptiva. No entanto algo te posso dizer desta cidade que muito a eleva e nos enleva.

Em primeiro lugar vou falar-te dos habitantes, Barcelenses, que á sua terra devotam um entranhado amor.

Fica sabendo que os barcelenses são acolhedores e amigos de servir em tudo quanto podem os que a esta cidade vem, ou que por cá permanecem. Eu que não sou natural de Barcelos, tenho recebido sempre as mais carinhosas deferências e obsequios dos seus habitantes.

«O Barcelense» ainda tem nos seus hábitos a velha usança do português fidalgo e cavalharesco de receber bem os que pretendem viver no seu meio. Isto impõe esta nobre e remota cidade á consideração dos estrangeiros e estimula á permanencia.

A cidade não é grande. É uma cidade em que a densidade populacional se pode cifrar num numero baixo de habitantes. Mas isso em nada desmerece do seu valor, antes nos leva a viver como uma boa e entendida familia. Por todos os lados há lampejos de boa e salutar familiariedade. De maneira que a vida por cá, embora ás vezes me pareça monotonica e uniforme, sofre variadas e multiplas mutações.

Nem tudo quanto vemos ou pensamos é verdade. E, o que é verdade é que a monotonia que envolve a terra, é quebrada pela variedade e quantidade de paisagens que fazem dela um torrão de requintado gosto.

Se nós nos encaminharmos para as margens do rio Cávado, que tu sabes da geografia que passa em Barcelos, cortando as Juas povoações Barcelos e Barcelinhos—surgenos, um panorama interessantissimo de paisagens. O rio, que durante o inverno, toma impetus arrogantes de arrasar tudo, no verão é de uma mansidão que convida, afoitos e medrosos, a banharem nele os seus sebáceos corpos. Mesmo a construção e comprimento

(Continua na 5.ª coluna)

DA BEIRA-MAR

NA FEIRA DO MINHO

Naquele dia, a chuva e o vento atiraram-nos para o interior. A beira-mar, o vento ainda se tolera, mas a chuva é impossível: voltamos as costas ao mar e só pensamos em partir para longe do litoral. A praia é impraticável, o rio, o belo rio, esquece-se, e há apenas uma solução—a evasão para o interior, ainda que temporária. E então naquela manhã—verdadeiro enxerto de invernia em plena quadra canicular—há havia apenas um desejo, havia a necessidade psíquica duma sortida, que nos libertasse daquela humidade e daquela ventania soprada por mil bocarras.

Foi por isso que, á tarde, nos metemos no «Citrôen» da familia, guiado por mãos experientes, e enfiámos, entre pinheiros e campos de milho, pela estrada que conduz a Barcelos. O pequeno temporal amainara, e a cortina de névoa já nos deixava descobrir, ao longe, a Franqueira, onde Egas Moniz rezou, e a eminência que lhe fica próxima, onde a Lealdade Portuguesa escreveu, na média idade, o seu mais lindo feito...

Pela borda da estrada, passava gente, em fila quase continua. Eram camponeses e camponesas que regressavam de Barcelos, uns já livres da mercadoria que levaram e venderam por bom preço, outros de novo ajoujados com o que adquiriram por necessidade ou por prazer.

O auto deixou-nos em plena feira, naquele Campo da Feira, —vassissimo quadrilátero, já feito, ao que parece, para conter tanta fartura, tanta abundancia, tanta gente...No entanto, ainda pequeno para a grande feira de Barcelos, que não é só mercado semanal do seu largo concelho, mas de todos os concelhos vizinhos: Esposende, Fomalicão, Braga, Viana, Póvoa... Mais propriamente se deveria dizer Feira do Minho, pois o

Minho ali se encontra realmente representado na sua gente, nos seus trajos, na sua industria, no seu comércio, na infinita variedade dos produtos do seu solo, na sua variada e riquíssima fecundidade...Feira do Minho, e a maior que conhecemos!

A hora alta da feira já corra. O mercado, porém, dura até á noite. Chegamos, portanto, a tempo para uma rápida visita. Sob a folhagem de dois renques de árvores, mostrava-se em tabuleiros, cestos e canastras a fruta da sazão: peras, maçãs, figos, pêssegos, uvas... Que abundancia e que tentação! Logo adiante, em sentido perpendicular, carros e carros de melancias e melões, enramalhados de folhas de carvalho, para uma sombra protectora da frescura desses frutos, que nos fizeram crescer água na boca...

Cortámos á direita, e surgimos logo a nota artistica da feira: uma exposição, no próprio solo, da cerâmica barcelense, uma vivíssima aquarela saída das mãos ainda um tanto hesitantes dos oleiros mas já dotadas do poder da arte. Ficaram-nos os olhos naqueles galos, dum esplandido colorido!

E agora, ao lado, temos os cestos de vime, de vários tamanhos e feitios. Há um, porém, que obriga a exame mais demorado: é o típico cesto de Barcelos, quadrangular, de rebordo largo, e feito de vime côr de oiro—o tom do fruto sazoadado... O vendedor naquele momento, encetava a partilha de fresquissima melancia. Lançámos-lhe, gulosamente, o olhar e, ante a nossa insistencia, o home não hesitou: ofereceu-nos, com a simpática bonomia do minhoto, uma talhada. Não hesitámos também. E ali mesmo, numa quase camaradagem, sorvemos, com delicia,

um pedaço de «coração», dum vermelho mimoso e rendado...

E seguia-se, á esquerda, dupla fila de mulheres que tinham a seus pés outra espécie de produtos da terra: limões, pepinos, repolhos...A vista destes, assim redondos e fartos, trouxe-nos á lembrança certa imagem realista de Cesário...

No extremo do Campo, junto á Avenida, carros e camionetes gemiam trasbordantes do precioso tubérculo que Parmentier introduziu na Europa—batata, vinda principalmente da beira-mar.

Quem nos acompanhava tinha necessidade de certa renda para enfeitar um vestido. As rendas estão na moda...Pois não foi preciso ir mais longe. Elas ali estavam, finas, imponderáveis, graciosas, alvejando nas varas dos toldos brancos, que ostentavam tudo o que é feminino, tudo o que a mulher do campo anseia para adorno de suas roupas intimas ou de suas andainas externas. E comprou-se uma entre tantas que eram bonitas, entretecidas a primor,—rendas que já dão fama á Barcelos, perfeita imitação das rendas de bilros e das rendas de Valência...

E continuava a feira. Tão grande, que não há apenas uma feira. Há feiras...E' como se diz...A feira da fruta, a feira da loiça, a feira dos cestos, a feira dos retalhos—mancha alegre e colorida, a feira dos fatos, a feira do calçado,—manchas sombrias...E há ainda a feira dos cereais, a feira das aves, a feira do gado...

Variedade, fartura e riqueza são as palavras que logo acodem ao espirito, ao pensar-se na feira de Barcelos—verdadeira Feira do Minho, completo e sedutor mostruário do labor e da produtividade da nossa querida Provincia verde, uma feliz oportunidade de se ver todo o Minho em Barcelos...

Veraneante

Carta a um Amigo

da ponte detem por uns momentos largos o visitante.

Deves vir a Barcelos, como me prometeste, dentro de poucos dias. Então nessa ocasião, se o sol brilhar no firmamento, de manhã, pelas nove horas, verificarás que a passagem de Barcelinhos para Barcelos tem o seu ar de imponencia e de encantamento. Em frente o Paço dos Duques de Bragança com grandeza senhorial, o Solar dos Pinheiros e a Igreja Matriz.

Conduzir-te-ei de pois pela rua da Matriz, onde há tempos foram demolidos uns prédios que obstruam uma das vistas mais vastas que da margem direita do rio se avistam. A demolição desses prédios obedeceu a um plano previamente traçado e maduramente estudado pelo actual Presidente da Camara. Chamam-lhe a esplanada. Este ponto é de retumbante sensação de beleza.

Vêem-se bem os torcicolos do rio, no verão, a uma grande distancia. Mas guarda isto para ti: são os de fora os que mais apreciam este cenário de belezas. Os de dentro ainda gemem e lamentam o abatimento dos prédios que marginavam a rua. Por mim só posso lamentar que a esplanada não tenha o seu remate num tempo breve e que a sua ligação ao Matadouro tenha demorado tanto.

Falei-te em Matadouro, João, e não te esclareci antecipadamente dessa obra que na margem direita se ergue airosa, bem delineada e bem proporcionada. Quando chegares aqui, lembra-me para lhe passarmos uma revista de perto.

O pelourinho é um relicário que a cidade guarda e estima baseada na tradição que guarnece e engrinalda esta terra. Em volta um jardim pequenino, mas bem tratado e, desenhadas na vegetação, 8 lettras, que traduzem aos visitantes a chegada a uma nova terra—BARCELOS.

Subiremos depois a rua da Matriz e visitaremos o antigo Palácio dos Duques de Bragança. Verás, na tua frente, o Bairro de Barcelinhos na sua pujança de povoação superior e que não fica por baixo de Barcelos. E assim conseguiram eles elevar o seu ni-

CUMPRIMENTOS

No penultimo domingo, de passagem para uma festividade que se efectuou na vizinha freguesia de V. F. S. Martinho, a afamada Banda Musical dos Bombeiros V. de Barcelinhos veio á nossa redacção apresentar cumprimentos, executando uma interessante «marcha».

A Banda apresentou-se com garbo e executou a «marcha» com harmonia, agradando-nos sobremaneira. Agradecemos.

O COLEGIO ALCAIDES DE FARIA E A SUA NOVA ORIENTAÇÃO

É já do domínio público que o Colégio «Alcaides de Faria», único Estabelecimento de ensino secundario desta cidade, vai passar por uma remodelação profunda, e que terá agora á sua frente uma nova Direcção a substituir o sistema de Director único que vigorava até aqui.

Sabemos dos propósitos que animam os membros daquela Direcção, um dos quais como barcelense que é, tem posto o seu melhor empenho em dar a

solução mais conveniente ao problema do ensino em Barcelos.

Oxalá que os seus propósitos sejam devidamente acompanhados, como é de esperar, por parte daqueles que a seu lado trabalham nesta tarefa de grande interesse local, e bem assim que a nossa terra saiba responder a este movimento renovador de que afinal ella mesma será quem mais tem a lucrar.

São estes os votos do nosso jornal ao referir este facto de larga projecção no meio barcelense.

Corpo Nacional de Escutas

A convite dos dirigentes do Grupo n.º 13 dos Escuteiros Alcaides de Faria, com sede nesta cidade, no dia 1 do corrente, houve uma reunião de diversas entidades locais, na qual foi resolvido intensificar a propaganda em prol do «Escutismo».

Na reunião fez uso da palavra o Sr. José Luiz Correia, incansavel Chefe dos Escuteiros, que pediu para que todos os barcelenses auxiliassem o

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Depois do que se passou no pretérito dia 29 de Agosto findo, a quando da homenagem que os portugueses, sob a denominação «AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO» aqui lhe vieram prestar, não posso, nem nenhum barcelense pode deixar passar despercebida aquela data. O que ha anos se vem passando no Porto, (embora para vergonha nossa), traduz uma sentimentalidade de Fé arre-

(Continua na 2.ª pagina)

Nucleo dos Escuteiros de Barcelos, e convidou, para Assistente da nova secção dos Lobitos, o Rev.º Padre Antonio de Jesus Martins, muito digno Paroco de Barcelinhos, que, gostosamente, aceitou esse encargo.

O nosso Director recebeu convite para assistir a essa reunião, mas, por motivo de força maior, não lhe foi possível comparecer.

«O BARCELENSE», fazendo votos pelos progressos do Escutismo, põe as suas colunas ao dispor do nucleo de Barcelos.

BRALINREARIO DO HOSPITAL - ENCIERRA NO DIA 20 DO CORRENTE.

vel de moradias para não ficarem mergulhados pelas muralhas que entestam os monumentos do lado de cá; uma fita larga que serpenteia por entre ramadas, campos verdejantes e que se vai perder mais acima, não sei onde; uma corrida continua de automoveis que, de todas as partes se deslocam para ver a nomeada praia do Ofir; as pessoas que atravessam num vai-vem constante, a ponte; o panorama deslumbrante e extenso que nos obriga a permanecer quietos durante longos minutos.

Só depois, caro João, iremos visitar os monumentos e nessa altura, narrar-te-ei, a história deles. Adeus.

No proximo numero escrever-te-ei outra carta, e outra e ainda mais outra.

SERRANO

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
PROTESE DENTARIA
Doenças da boca e dos dentes
Consultorio - L. da Porta Nova n.º 44
Telefone 8.331 - BARCELLOS

80.000 sacos de arroz brasileiro em riscos de se estragar!!!

Lemos, no "Comercio do Porto", do dia 7 do corrente, o que segue:

«Há cerca de um ano que, nos armazens da Matinha, ao Poço do Bispo, pertença da Administração do Porto de Lisboa, se encontram armazenados 80 000 sacos com arroz brasileiro, que corre o risco de se estragar.»

«Mas, isto que se acaba de ler, será verdade?...»

Se é, os culpados deste criminoso acto devem ser severamente punidos!!!

Não há o direito de se deixar estragar o que tanta falta faz ao consumo do proletariado.

Se fosse nos paizes que se intitulam «democratas», já tinham sido fuzilados, três vezes...

Vila Seca, 30.8.948

Festa da Consolação
E' já no dia 26 de Setembro que tom lugar a festividade em honra de Nossa Senhora da Consolação na interessante ermida do mesmo nome. Este ano promete ser animado pois a Commissão que não oia a trabalho, tem sido bem recebida de todos. Teremos o ensejo de ouvirmos uma afonada banda de musica que muito a vai abrilhantar e no domingo todas as cerimoniaes religiosas serão transmitidas por uma cabine sonora que funcionará no subsó, 25 de corrente.

Nossa Senhora do Parto

Depois de uma importante reforma na Capela do Socorro feita pelo nosso bençoso conterraneo Sr. Daniel de Lima Loureiro, a Ser.ª D. Amélia F. Lobarinhas, teve a amabilidade de oferecer á Capela uma linda imagem de Nossa Senhora do Parto. Fala-se numa festa em sua honra com dia fixo. A ser verdade porque não se conjuga tudo para a fazer este ano e assim fazer-se a inauguração de seu culto?

Capela de Santa Maria Madalena

A nossa freguesia tem 3 lugares com certa personalidade e (e esta interessante!) cada qual com sua linda capella. A do Lardel, porém, está em fraco estado para o qual o nosso paroco já chamou a atenção do povo. Por esse motivo no proximo domingo realiza-se um sorteio e um leilão de prendas em benefício das obras a realizar af. Oxalá as reparações correspondam todas com o seu brio como ainda no mês de Janeiro.

Aniversário

Passara no dia 26 o aniversario natalicio do nosso bom amigo e importante industrial no Rio de Janeiro Sr. João G. Lobarinhas. Por este motivo estiveram na sua residencia varias pessoas amigas a cumprimentá-lo. No jantar ouviram-se brigadas de felicitações entre os quais o do nosso irmão pelo presente e o do Sr. Daniel pelo do Rio. Que este dia possa ser festejado por muitos anos.

DR. MARIO NORTON

Depois de 30 dias de bem merecidas férias, regressou de Lisboa, onde se avistou com alguns Ministros do Governo de Salazar, o nosso amigo e illustre colaborador, Sr. Dr. Mario Miguel Gandara Norton, lucensevel Presidente do nosso Municipio e distinto Advogado.

S. Ex.ª já assumiu o seu espinhoso cargo.

Com os nossos affectuosos cumprimentos, desejamos que o illustre Magistrado tenha trazido boas-novas da Capital, a Bom de Barcelos...

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-948, os Srs. Antonio Joaquim Marques da Costa, Francisco José Ferreira, Padre Manuel Joaquim de Sá, Manuel Pereira Braga, Abilio da Costa e Silva, Joaquim José do Vale, Família do estudoso Guilherme Duarte Pinheiro, Antonio Joaquim de Figueiredo, Mário Belega da Costa Almeida Ferraz, José da Silva, Antonio José das Elvas; Paroco de Chavão; Albino A. Pereira, Manuel de Oliveira, Joaquim de Macedo Correia, Antonio Fernandes de Oliveira, (que fez o favor de pagar com 25000, o que agradecemos); José Lopes da Cunha Ribeiro, Paulo da Silva Paris, José Gomes Alves, Evaristo Varandas, Padre Antonio Pereira Lomba, Grupo dos Bons Pastores de S. Verissimo, D. Rosaria Nunes Pampo Faleão, João Fernandes Reis, Padre Joaquim Cunha Peixoto, Tomas Pereira Barroncos, Antonio Avelos Alves, Manuel Fernandes Barbosa Grilo, (pagou duas anuidades com 50000, o que agradecemos), José Joaquim da Costa, Antonio Gonçalves Moreira, João Gonçalves Galbo, Artur Fonseca Faria, Abilio Ferreira de Sousa, José da Silva Brito, Claudio Joaquim Gonçalves Ferreira e Padre José Victor Gomes da Costa.

Até 30-12-948, a Ser.ª D. Julia Ventura Fernandes; até 30-9-948 o Sr. Luis da Costa Brito; até 30-8-948, os Srs. Antonio Manuel de Araujo, Antonio Monteiro Dias, Adelfo Figueiredo da Brito e Ricardo de Oliveira, (que fez o favor de pagar com 50000, o que agradecemos).

Até 30-7-948, os Srs. Antonio Alves Pereira, Manuel dos Santos Araujo, José Araujo da Silva, José Afonso Branco Junior e Albino Miranda Gomes dos Santos; até 30-6-948, os Srs. Orlando Rodrigues de Oliveira e Tenente-Coronel Manuel Carmoza Coelho Gonçalves; até 30-5-948, o Sr. João Alves; até 30-4-948, os Srs. Firmiano Amorim Torres, Francisco de Sousa e Joaquim Macedo Correia.

Até 30-3-948, os Srs. Joaquim Antonio Arantes Lopes e Rogerio Moreira de Carvalho; até 30-1-948, o Sr. João Neiva Pinheiro.

Até 30-4-950, o Sr. Manuel Francisco José da Costa, que fez o favor de pagar duas anuidades com 50000.

Até 30-12-947, o Sr. Manuel Joaquim Ferreira Ucha.

DO BRAZIL

Até 30-12-954, o Sr. José de Oliveira Costa, de Petropolis; até 30-8-949, o Sr. Antonio Pereira Barcelos, de Niteroi; até 30-5-949, o Sr. Manuel Diego Fernandes, de S. Paulo, que fez o favor de pagar com 50000, o que agradecemos.

Até 30-12-948, os Srs. Manuel Rodrigues de Sousa e Joaquim Ferreira, do Rio de Janeiro e, até 30-6-948, o Sr. José Maria da Silva Couto, do Rio de Janeiro.

Da Beira-Mar Feiras do Minho

O excelente artigo que, com estes titulos, publicamos no centro da 1.ª pagina, é transcrito de brilhante diario de Braga - «Correio do Minho».

O seu illustre autor - «Veraneante» - que não temos a honra de conhecer - focou a nossa importante Feira com imparcialidade e com toda a realidade.

Em nome de Barcelos, aqui lhe apresentamos os nossos agradecimentos, pela justiça que fez ao Mercado Semanal da Cidade do Cávado.

D. Antonio Barroso

No ultimo Domingo, o Monumento do Santo Bispo Senhor D. Antonio Barroso, erecto no Largo Municipal, desta cidade, foi visitado por mais de 150 Tarcizos Portuenses.

Nossa Senhora d'Ajuda

Confirme já noticiamos, hoje e amanhã, na progressiva freguesia de Gilmonde, realizam-se grandes festejos em honra de Nossa Senhora d'Ajuda.

Cães envenenados

Mãos criminosas, individuos sem escrupulos, têm espalhado veneno pelos montados...

Agora, segundo nos informam, em Tameil Santa Leocades tem chegado e atrevimento a entrarem dentro das propriedades e matarem os cães com veneno. Patifaria!

«E quem é que lhes fornece essa droga venenosa?»

Providencias, e castiguem-se os delinquentes.

Violenta agressão

Domingo, na freguesia de Avelos, foi barbaramente espancado, sem motivo justificado, o Sr. Abilio Ferreira Pedras, de 22 anos, estimado mecânico, desta cidade.

O occorrido, foi participado a quem de direito.

INTRA-MUROS

(Continuação da 1.ª pagina)

gada e de tamanhas convicções, que só o Altissimo as pôde apreciar e receber tal qual elas exprimam os votos sinceros dos crentes que, ajoelhando aos pés de D. Antonio Barroso, sabem bem que ajoelham aos pés de um Santo.

Nesta conformidade, abalanco-me a lançar a ideia de, por intermedio de «O BARCELENSE», jornal que sem desmentidos é e tem sido o maior propagador do verdadeiro regionalismo barcelense, se mostre a necessidade de, (a exemplo do que se faz no Porto), organizar um grupo constituído por todas as pessoas que admitem no seu espirito a Fé e a vontade de serem apostolos das Virtudes do Grande Santo Bispo D. Antonio Barroso.

E, para isto, nada mais será preciso do que, além das graças que cada um faça a qual saudoso a Santo Principa da Igreja, todos os meses, ou quando muito melhor lhes aprouver, entreguem qualquer importancia, por insignificante que seja, para que no proximo ano, por ocasião do aniversario do seu falecimento, nós os barcelenses, prestemos uma homenagem condigna junto do tumulo do Grande Portuguez e Santo, que em vida foi zeloso Bispo do Porto.

Para que esta ideia vá por diante, bastará, por agora, que o nosso Prior vá recebendo e amalhando qualquer importancia que espontaneamente os barcelenses lhe queiram entregar para custeamento das despesas a fazer com a aludida homenagem.

A sugestãoahi fica.

Z.

OS POÇOS

SORTIDOIRO DE CENTENAS DE VIDAS

Quase todos os dias as gazetas registam muitas desgraças dentro do nosso país. Vários desastres assinalam-se por quedas de pessoas nos poços.

E' que mesmo á beira de casa, ninguém está livre do perigo.

Todavia, para os que têm necessidade de andar pelo campo ou pelo monte, o risco é maior, porquanto é vulgar deparar-se, aqui e ali, com poços sem resguardo algum. Ao mais pequeno descuido, o desgraçado cahe pelo buraco e quando lhe acodem pessoas vezes é possível salvar a vida ao infeliz. São as centenas as que morrem anualmente por causa deste desleixo criminoso e imperdoavel - a falta da cobertura dos poços.

Parce, até, que neste abençoado país ligam tanta importancia á vida humana como á dum caracol.

Pois, a maior riqueza que o Criador nos concedeu foi a vida. Defendê-la e conservá-la, pelo mais tempo possível, devia ser a nossa maior preocupação. Perdê-la, assim tão ingloriamente, dentro dum poço, por incuria de terceiros, além de revoltante, é um crime que brada aos céus. E' que a vida do homem, além de constituir um factor de riqueza e prosperidade individual e colectiva, tanto sob o ponto de vista fisico como moral, é um bem sagrado que ninguém deve atentar, quer por processos directos, quer indirectos. Fazê-la desaparecer, ás centenas, por ano, tão estupidamente, não está certo. E' um erro grave, é um peccado que deve ser redimido pela esforço educativo do vulgo e, sobretudo, pela acção das esferas officiaes.

A solução do problema apresenta-se simples á rudimentar intelligencia de qualquer que seja.

A chave, porém, está na mão das autoridades. E' só obrigar os proprietarios dos poços a tapá-los, porque o dispêndio na obra é relativamente insignificante.

Para os desobedientes ás prescripções officiaes, apliquem-se penalidades rigorosas.

Para tudo há legislação, só para acabar com esta tragédia dos poços parece não a haver e, se há, poucos a cumprem.

A fiscalização no nosso país intensifica-se sobre os mais variados ramos da actividade comercial, industrial, casca, etc. Os fiscaes surgem como praga de gafanhotos. Não há nada agora que eles não furejem, e o seu puritanismo é flagrant.

São multados os cães, as galinhas, os porcos, as bicicletas, os automoveis e até os peões que não compram as regras do tráfego, etc.

Sómente parece não haver multas para os proprietarios que conservam os seus poços destapados á espera de primeiro incauto que caia dentro para lá deixar a vida em holocausto ao desmazelado criminoso do dono do harão rasteira e da insensibilidade de quem podia facilmente por sobre e tão estúpida aborrecção.

Bem haja a attitude altruistica do habil jornalista Sr. Paulo Freire que, na imprensa diaria, tem mantido uma campanha viva, longa e persistente sobre este assunto, chamando a atenção de quem de direito e exortado e publico a colaborar na solução do problema.

Secundar a cruzada do probo aster do «Varias Notias», cujo gesto só respira amor pela grat e humanidade em affirmações do projecção civica, é um dever de imperiosa gratidão á sua bondade e ao seu patriotismo.

Bem sabemos que o maior edificação

Empresã Textil de Barcelos, Limitada

Por escriptura de vinte de Agosto ultimo, celebrada perante o notario da Secretaria Notarial de Barcelos, Dr. Porphyrio da Silva, foi augmentado de dois mil para quatro mil contos o capital social da «Empresã Textil de Barcelos, Limitada», sociedade comercial por quotas com sede em Barcelos, e dada nova redacção aos artigos segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto e nono do pacto social de sete de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e cinco, nos termos seguintes:

Artigo 2.º - O capital social é de quatro mil contos, achase integralmente realizado em dinheiro e pertence aos socios nas seguintes cotas: - Doutor Francisco Torres - seiscientos contos; - Mario Campos Henriques - seiscientos contos; - Alberto Guimarães Vale - quatrocentos contos; - Gaspar de Sousa Coutinho - quatrocentos contos; - Engenheiro Delfim de Sousa Coutinho - quatrocentos contos; - Engenheiro Pinheiro - quatrocentos contos; - Antonio Nunes Hall - duzentos contos; - Oscar Alçada - duzentos contos; - Luiz Fernandes Pinheiro - duzentos contos; - «Vilas & Vilas» - cento e cinquenta contos; - Manuel Augusto Vieira - cem contos; - Telmo Carvalho - cem contos; - Candido Gonçalves Pereira - cem contos; e Pedro Varconcelos - cinquenta contos.

Artigo 3.º - A divisão e cessão de cotas ficam dependentes de consentimento da Sociedade á qual fica reservado o direito de preferencia; este direito, não o exercendo a Sociedade, pertencerá aos socios individualmente e, pretendendo exercê-lo mais de um socio, será a cota dividida entre os preferentes na proporção da cota de cada um.

Paragrafo 1.º - O disposto neste artigo fica sujeito ás excepções seguintes: - O socio Gaspar Coutinho pode dispor livremente da sua cota; e socio Doutor Francisco Torres pode ceder a sua cota, no todo ou em parte, ao filho Francisco José; e o socio Engenheiro Sousa Coutinho pode ceder a sua cota a seu filho Delfim.

Artigo 4.º - Ficam os socios obrigados a prestações supplementares até ao montante igual á importancia das respectivas cotas de capital, e essas prestações serão chamadas e entrarão no cofre social até trinta e um de Dezembro proximo.

Artigo 5.º - É permitido á Sociedade amortisar ou adquirir qualquer cota nos casos seguintes: - a) por accordo; - b) por falecimento ou interdição de qualquer socio; - c) quando a cota seja penhorada ou arrestada ou sujeita a arrematação judicial; - d) quando a Sociedade assim o deliberar por votação de maioria de dois terços do capital.

Paragrafo 1.º - O preço da

cota amortisada será o respectivo valor nominal acrescido da parte que lhe couber nos fundos de reserva e dos lucros provaveis em relação ao tempo decorrido desde o ultimo balanço, calculados na proporção dos lucros do ano anterior; porém, quando se verificar a amortisação nos casos das alíneas b) e d) deste artigo, acrescerá mais cinquenta por cento do valor nominal da cota;

Paragrafo 2.º - A amortisação considera-se feita desde que o socio cuja cota é amortisada dê a quitação ou desde que se mostre depositada a respectiva importancia na Caixa Geral de Depósitos.

Artigo 6.º - A gerencia da Sociedade será eleita pela Assembleia Geral, que a poderá dispensar de caução e fixar a cada um dos gerentes as respectivas funções e atribuições, limitando-as ou ampliando-as conforme fer deliberação. Os actos que envolvam responsabilidade e possam obrigar a Sociedade serão sempre assinados por dois gerentes para tal fim eleitos pela Assembleia Geral com a amplitude de poderes que constarem da respectiva acta.

Paragrafo 1.º - Os gerentes poderão constituir mandatário forense que actue em juizo em nome da Sociedade; e esta poderá ser representada em juizo por qualquer dos seus gerentes. Os actos de mere expediente poderão ser assinados por um só gerente.

Paragrafo 2.º - Os gerentes terão a remuneração que lhes for arbitrada pela Assembleia Geral.

Artigo 9.º - A morte ou interdição de qualquer dos socios não importará a dissolução da Sociedade que, salvo o caso de amortisação previsto na alínea b) do artigo quinto, subsistirá com o conjuge ou com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito quando eles ou seus legais representantes assim o comunicarem á Sociedade no prazo de noventa dias a contar do falecimento ou do tráfego em julgado da sentença da interdição, e escolham um que a todos represente na Sociedade. Se não fizerem tal comunicação ou escolha será a cota liquidada nos termos da primeira parte do paragrafo primeiro do artigo quinto.

Paragrafo 1.º - A amortisação da cota do socio falecido ou interdito, facultada á Sociedade nos termos da alínea b) de artigo quinto, só poderá ser feita dentro dos primeiros sessenta dias a contar da morte do socio ou do tráfego em julgado da sentença da interdição.

Barcelos, 20 de Agosto de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito).

O ajudante da Secretaria Notarial

João Alves de Faria

a transpor neste questão é a retina, o desmazel e a apatia das massas e das plebeas ditas. Mas confiamos no ditado que diz: «Água mole em pedra dura tanto dá até que fura.»

Elietu Muja

NOVIDADE LITERARIA «A Educação sob o ponto de vista moral»

«Rosa Maria» Por MARIA IRINEU FARIA DO VALH á venda em todas as livrarias

Carlos Pinho Martins

Em goso de férias partiu para o Alto Douro, Almeida, e nosso conterraneo e amigo Sr. Carlos Pinho Martins, filho muito querido do Sr. Custódio Martins e da Ser.ª D. Rosa Martins de Pinha, estimado empregado da fabrica «Sociedade Industrial de Voaga, L.ª», motivo porque os seus amigos lhe desejam felicidade e em feliz regresso.

«O BARCELENSE DESPORTIVO»

Amanhã visita-nos o ferto agrupamento da A. F. do Porto - CLUBE DESPORTIVO DE PORTUGAL, campeão da sua Divisão e que, no Campo «Adelino Ribeiro Novo» defrontará o clube local Gil Vicente. Depois da apresentação dos jogadores barcelenses, no ultimo domingo, cuja exhibição deixou agradavelmente impressionada a assistência que presenciou o desafio inaugural da época 1948/1949.

A deslocação do grupo portuense torna-se, porém, dispendiosa para o clube barcelense apelando-se, portanto, para que todos os adeptos de popular desporto não deixem de comparecer ao campo sem de darem, com a sua presença, incentivo a novas organizações para se poder trazer até á nossa cidade os melhores grupos do Minho e do Norte do País.

E' certo que, o clube barcelense, ainda não tem os seus grupos afilados a poderem brilhar, em todos os sectores, conforme o desejo demonstrado pelo conhecido tecnico Alberto Augusto que vem ministrando os seus vastos conhecimentos aos jogadores do G. L. Espera-se, porém, que na altura

**QUEREIS DAR UM PASSEIO?
TRATAR DA VOSSA SAUDE?**

Aproveitai os comboios e outros meios de transporte que vos conduzirão á linda

PRAIA DA VILA DE ANCORA

onde encontrareis a almejada saude, tratando o vosso reumatismo e outras doenças de ossos, na CASA DOS BANHOS QUENTES (situada em frente á praia), estando sobejamente indicados para essas doenças os

BANHOS DE IMERSÃO DE AGUA SALGADA.

Muitas pessoas tem obtido verdadeiras curas, tomando os banhos de imersão.

Visitai ao mesmo tempo naquela Praia o Calvario com as suas paisagens naturais, que encantam, bem como outros logares, tambem dignos da vossa visita.

NÃO ESQUEÇAM.

CASA DOS BANHOS QUENTES

VILA PRAIA DE ANCORA.

Aberta desde 22 de Julho até 22 de Outubro.

das provas officiaes o «Gil Vicente»—sem pretensões a ingressar na Divisão Maior—tema duas ásuas de praticantes bem apetrechados e com regulares conhecimentos sobre o desporto do futebol de molde a poderem defender, com brilho, o nome desportivo da nossa Terra. Bem sabemos—e como nós devem saber todos aqueles que se interessam por estas coisas—que não se pode conseguir no periodo de uma ou duas épocas resultados como os que desejam a maioria, mas, pelo menos, conseguiremos apresentar um grupo bem trabalhado, educado e constituido por «rapazes» que jogam a bola somente com intuitos desportivos—amadorismo absoluto.

Amanhã, o «Clube Desportivo de Portugal», vai proporcionar aos «torcedores» barcelenses um desafio interessante—devendo-se, porem, atender ainda ao principio da época. R. N.

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

O «A. B. C.» e as festas do seu 8.º aniversário

O Académico Barcelos Club (A. B. C.) organizou um atraente programa para comemorar o VIII aniversário da sua fundação.

As festas, que se iniciam no próximo dia 18 do corrente, abrem com um número de grande certaz que deve atrair a esta cidade muitas familias da melhor sociedade das terras vizinhas.

Trata-se dum

ARRAIAL MINHOTO

que se efectuará no Jardim do Solar da Ex.ª Familia Bessa e Menezes, gentilmente cedido para o efeito.

Uma Comissão de distintas Senhoras e cavalheiros, desta cidade, está já trabalhando para que este número atinja o maior êxito.

De realçar o carácter beneficente deste ARRAIAL MINHOTO, pois o seu produto revertirá integralmente em

COLEGIO ALCAIDES de FARIA

EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Av. Dr. Oliveira Salazar — BARCELOS — Telefone 8346

Corpo Docente Seleccionado

DIRECÇÃO

DR. VIRIATO FERREIRA

DR. JOSÉ FERNANDES

DR. LUÍS FIGUEIREDO

Matriculas no Colégio até 30 de Setembro

Horário de funcionamento da Secretaria : Das 13,30 ds 16 horas.

beneficio da simpática instituição que é a «Casa dos Rapazes» desta cidade. Outros numeros de relevo preenchem o programa das festas do A. B. C., entre eles o

PASSIO ASSOCIATIVO Á PENHA, GUIMARÃES e uma

«Tarde Desportiva»

No próximo número, publicaremos o programa geral destas festas abecedistas, em virtude de, neste numero, não termos espaço.

Água do Luso

Água do Vimeiro em garrafas

Depositario:

JOÃO MACIEL, L.ª
Telefone N.º 8204
BARCELOS

AVANTE, POR BARCELOS...

O nosso Director conversou com o Ex.º Presidente da Camara, Snr. Dr. Mário Norton, sobre assuntos referentes á nossa linda Terra...

Já depois de composta e colocada na 2.ª pagina deste semanario a noticia sobre o regresso de Lisboa do Ex.º Presidente da Camara, avistamos-nos com S. Ex.ª, e preguntamos-lhe que «boas-novas» trasia da Capital para Barcelos, respondendo-nos:

Olhe, Rogerio, o projecto da nova

Estação do Caminho de Ferro

foi completamente modificado com grandes vantagens sobre as duas anteriores sugestões. Basta dizer-lhe que a obra que vai ser executada está orçada em 1.200 contos. Este projecto foi mandado elaborar pelo Ex.º Director Geral da Companhia Portuguesa, Sr. Engenheiro Espregueira Mendes, que tem mostrado, nesta obra, o melhor empenho.

O Ex.º Ministro das Comunicações declarou-me que estavam removidas todas as dificuldades, e que dentro em breve a nova Estação do C. F. seria uma realidade em Barcelos. Já tive occasião de apreciar o projecto...

g E, com referencia á

Esplanada,

Senhor Doutor ?:

As dificuldades que têm entravado a execução desta obra, encontram-se no parecer da Direcção dos Monumentos Nacionais, que considera o projecto em desharmonia com o ambiente do local...

Avistei-me com os Ex.ºs Director Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais e Director dos Monumentos Nacionais e constatei a melhor boa-vontade na solução do problema que tanto interessa Barcelos e tive a promessa de que, em breve, virá a esta cidade um Técnico para, em definitivo, remover as dificuldades.

—Mas, temos mais, o

Paço dos Condes-Duques,

de harmonia com a sugestão da Direcção dos Monumentos Nacionais, a Camara mandou elaborar o projecto da ligação dos terreiros da Igreja Matriz e do Paço dos Condes Duques de Barcelos, bem como o arranjo a dar na ligação das Muralhas; ora tive occasião de ver que a Direcção Geral dos M. N. se pronunciou sobre o projecto, aprovando-o. O referido projecto, encontra-se, já, na Direcção Geral dos Servicos de Urbanização, pronto para despacho do Ex.º Ministro das Obras Publicas.

Visita Ministerial

O Ex.º Ministro das Obras Publicas prometeu ao Snr. Presidente da Camara visitar Barcelos em meados de Outubro, inaugurando, nessa altura, o Bairro de Cem Casas e, possivelmente, o Matadouro Regional de Barcelos.

Melhoramentos Rurais

No Ministerio das Obras Publicas tambem se estudaram os melhoramentos rurais que fazem parte do plano bienal, tendo merecido atençaõ especial a construção da maior estrada que o concelho vai ter, cujo orçamento anda á volta de 1000 contos, e que servirá os povos de Cossourado, Mondim e Paço, ligando a Estação do Caminho de Ferro do Tamel a S. Julião de Freixo.

Como é do conhecimento publico, ha mais de 30 anos que os po-



Pratique a caça mas segure-se, contra todos os seus riscos, na IMPÉRIO

COMPANHIA DE SEGUROS

R. GARRETT, 56 LISBOA

IMPÉRIO

AGENTE EM BARCELOS:

Luis Gonsaga

Rua Faria Barbosa, N.º 3

vos dessas freguesias lutam por os-
ta importante melhormente, que
tanto valorizará as terras por onde
val passar.

E' assim mesmo como se traba-
lha, não olhando ás más vontades
dos que nada fazem, e não querem
que os outros façam...

Para a frente é que é o cami-
nho... Avante, pois, por Barcelos!

Baptizado

Na igreja parquial de Barcelinhos,
sabado passado, 28, pelas 15 horas,
recebua as águas lustrais do baptismo,
o primogénito (o 1.º filho) do nosso amigo
e assinante Sr. Joaquim Ferreira
de Macedo Faria Gayo, que recebeu o nome
de Joaquim Matos de Macedo Gayo,
sendo-lhe ministrado o 1.º mandamento
pelo digno Prior da Cidade, Rev.º
Sr. P.º Alfredo Rocha e parafinaram
os tios poternos D. Alice Maria de Vi-
lhena Gual e Gaspar Ferreira de Ma-
cedo Faria Gayo. As «Sete Marias»,
agora, já têm um irmãozinho, para os
acompanharem e está de parabéns o
nosso querido amigo Sr. Macedo por
ter um varão a engrandecer o friso das
«Sete Marias»—sete flores com um botã-
o—na companhia-lhes o passo vida
em fóra.

«O Barcelense» cumprimenta afec-
tuosamente a ilustre família e espera

do novo varão sniba corresponder á tra-
dição familiar de seus antepassados que
serviram a Patria querida o muito cari-
nhosamente.

Raposas abatidas

Pelo nosso prezado assinante, Sr.
António José Ferreira Azevedo, pro-
prietário, da freguesia de Gamil, foi
abatido, no passado dia 2 do corrente,
um belo exemplar de raposa que este-
ve em exposição no «Bazar de Santo
António», desta cidade. Este caçador
já abateu mais duas raposas, sendo
uma, no dia 11 de Julho e, outra, no
dia 13. Parabéns ao nosso amigo e
lembramos á Comissão Venatória que
premia este caçador.

Donativos

Do «Grupo Amigos D. Antonio Ber-
ros», do Porto, recebemos a quantia
de 5000, sendo distribuída pela se-
guinte forma:
Pessoal Gráfico (5000 a cada) 2000;
Seares, R. N. S. Bente; Batata, da Es-
tação e Conceição, de S. Veríssimo,
tuberculosos; Escola, Maria do Melo e
Domingos Barbosa, velhos, a 5000 ca-
da.

O generoso «anonimo» de todos os
meses entregou-nos 1000, para os
pobres, sendo contempladas: Criado
que foi do Odeiro, Parreira, Ceço de
S. Bente e Amelia Pistolas, 250 a ca-
da. Bem hajam.

Noticias de Fragoso

Faleceu na tarde de Sabado em sua
casa, no lugar de Beirão, o Sr. Da-
mingos José Gonçalves, viuvo, proprie-
tario. A triste noticia, embora para
muitos já esperada, correu valos ten-
do causado em todos que dela tiveram
conhecimento a mais profunda cons-
ternação.

O saudoso estinto, que se gosou
sempre da maior respeitabilidade pelo
seu caracter íntegro e recto, tinha 92
anos e era pai muito querido do Rev.º
Padre Joaquim Gonçalves Gomes Bei-
rão, sezejo Paroco e Presidente da
Junta desta freguesia e dos Srs.
João Gonçalves Gomes Beirão, in-
teligente Professor em Nova Lisboa (An-
gola), Domingos Gonçalves Gomes
Beirão, considerado Fancionario de
Fianças em Espozende e Albertino
Gonçalves Gomes Beirão e da Sr.ª
D. Maria Gomes Beirão.

Com a sua morte, que não se pode
dizer que fosse prematura, pois que
92 anos na vida de um homem repre-
senta já qualquer coisa...

Fragoso perde um dos seus melho-
res homens. E isto queremos acentua-
-lo, não são elogios, é a expressão da
verdade. Eram de admirar as suas
qualidades intellectuais. O seu espirito
cintilante não deixava passar nada em
claro. Quem tivesse de falar com elle
tinha de calcular o que dizia.

Possua personalidade propria, era
inteligente e era recto e estas três qua-
lidades unidas encontravam-se raras,
infelizmente.

O seu funeral, realizado hoje, cons-
tituiu uma grandiosa e tocante mani-
festação de pesar, nele se tendo en-
corporado grande numero de passasas
de muitas freguesias circunvizinhas e
cidade de Barcelos e Espozende, todas
as confrarias locais e 41 ecclesiasticos
de varias ordens religiosas.

E para terminar, aqui deixamos a
expressão sincera do nosso pesar, as-
sociando-nos de alma e coração á dor
e ao luto porque acaba de passar a
família Beirão.

Tivemos o praser de cumprimentar
heje, o Sr. Joaquim Pinto
Brochado, correspondente de «Cava-
do», em Forjães.

N. R.—A Redacção de «O
Barcelense», sentindo a morte do
venerando ancião, envia o seu cari-
do de pesar á Ex.ª Família Beirão.

**O DOUTOR PATRICK
MANSON**

Não será fácil encontrar o nome de
Manson na história dos estados paludi-
cos. E' verdade que o doutor Manson
neste terreno não tem conseguido man-
eas nada definitivo, mas todavia as suas
teorias—ainda que por parte incorrectas—
tem dado impulso a conhecer a trans-
missão do paludismo. Em Changhai o
doutor Patrick Manson tinha-se feito
famoso pela descoberta de que certa
espécie de mosquitos transmittia uma
doença de gusanos entre os Chineses.

Volto a Londres em 1894, Manson
conheceu o enérgico Ronald Ross, que
tinha então 36 anos de idade e era mé-
dico num navio que ia regularmente de
Londres a Nova-Iorque. Os dois homens
cedo tornaram-se amigos, e sabendo
Manson que Ross iria ás Indias Inglesas
para estabelecer-se ali contou-lhe a sua
teoria de que tambem os mosquitos
transmittissem o paludismo. A teoria de
Manson foi como segue: «O mosquito
chupa o sangue doente de quem padeca
de paludismo. O parasita microscópico
do paludismo desenvolve-se e multipli-
ca-se no estomago do mosquito. O mos-
quito morre, sei na água, infectando-
do-a. A gente bebe a água que não tem
sido cozida sufficientemente e assim a
infeção entra nos estomagos dos ho-
mens». Manson tinha comulado estas
ideias tambem a outros, mas ninguém
dava-lhe crédito. Mais o novo medico
Ross não se ria do velho colega Manson
e decidiu averiguar se esta teoria pedia
ser a verdade. Ao 28 de Março de
1895 Ross partiu para as Indias e des-
de lá se cartouva regularmente com
Manson. Mas só depois de numerosas
experiências e investigações Ross obteve
no fim resultados satisfactorios. Em
1898 podia determinar que o paludismo
entre os pássaros foi transmittido por
uma espécie de mosquitos—mas não
per mosquitos mortos, como tinha su-
posto Manson, senão por mosquitos vi-
vos. Se um mosquito depois de ter pi-
cado um doente de paludismo, piasse
um pássaro não transmittia assim o
parasita microscópico do paludismo.
Passou tempo depois foi descoberto que
tambem entre os homens se transmittia
o paludismo por certa espécie de mos-
quitos, a saber pelo anófele. Mas como
é impossível extirpar todos os anófeles,
se empregava a quinina na luta contra
o paludismo, recommendada tambem pe-
la Comissão muito experta de Paludis-
mo da antiga Sociedade das Nações
que a título preventivo prescreve uma
dose diária de 400 mgr. de quinina,
durante toda a estação das febres e
algum tempo depois, e para o tratamen-
to uma dose diária de 1-1,3 gramas. O
uso regular da quinina tem diminuído
muito o paludismo.

Ronald Ross, quem em 1902 recebeu
o Premio Nobel de Medicina pela sua
descoberta da transmissão do Paludis-
mo, sempre falou com deferência e gra-
titude no doutor Manson, cuja teoria
falsa fez que elle, Ross, descobrisse por
fim a verdade.

Cão-Desapareceu

Dando pelo nome de «Tirone»,
desapareceu um cão
amarelo e branco, que per-
tence ao Sr. Manuel Pereira
da Quinta Junior.

Procede-se a todo o tempo
contra quem o retiver.

AVISO AO PUBLICO

Americo Gomes Pereira,
da freguesia de Tamel Santa
Leocadia, do concelho de
Barcelos, vem por este meio
aviear o publico em geral,
para que não façam qual-
quer negocio, nem empre-
stem dinheiro, a seu irmão
Antonio Gomes Pereira, des-
ta mesma freguesia, em vir-
tude do mes-no não se en-
contra com as faculdades
mentais nas devidas condi-
ções.

Tamel de Santa Leocadia
do concelho de Barcelos, em
7 de Setembro de 1948

Americo Gomes Pereira

ALUGA-SE

A Casa de São Miguel-o-Anjo
em Barcelinhos.

Informa esta Redacção.

**CAMARA MUNICIPAL
DE BARCELOS**

CONVOCAÇÃO

Nos termos do Artigo
29 do Código Administrativo,
convoco os membros
do Conselho Municipal pa-
ra a reunião ordinária que
terá lugar no dia 15 do
corrente, pelas 16 horas,
no Salão do Edifício dos
Paços do Concelho, com a
seguinte Ordem do dia:

- 1.º — Discussão do
Plano de Acti-
vidade e Bases
do Orçamento
Ordinário da
Camara Muni-
cipal para o
ano de 1949.
- 2.º — Discussão do
Plano de Ur-
banização.

Barcelos e Paços do Con-
celho, 8 de Setembro de
1948.

O Presidente da Camara Municipal,
Mario Miguel Gandara
Norton

Armação de folde

COMPRA-SE

Paga-se bem.

Informa esta Redacção.

Em Lijó

Vende-se uma casa e eira-
do, sito no lugar de Equião,
pertencente ao Sr. Antonio
Dias Barbosa Duarte, que
se encontra na Argentina.

Quem pretender, dirija-se
ao Sr. Antonio D. Barbosa,
morador no lugar da Mouta,
na mesma freguesia, que se-
rá encarregado de vender
esses predios.

CHARRIÓ

e braço de terra de fita, usa-
dos, comprem-se.

Escrever á redacção.

Caseiro

Precisa-se para a Quinta
de Carregal—Touguinhô—
Vila do Conde.

Informações na casa Hum-
berto Coelho Gonçalves.

CASEIRO

Precisa-se para Quinta de
bom rendimento e situada
neste concelho.

Falar com Antonio Costa,
Conservatoria do Registo
Precial.

Casa—Vende-se

Na Campo 5 de Outubro,
n.º 10.

Para ver e falar, na pro-
pria.

BATERIAS

Reconstrução, formação e
Cargas de Baterias nas ofici-
nas da Fabrica M. A. Couti-
nho & Filhos, L.ª. BARCELOS

CAMPO

Em Alvelos, lugar da Car-
reira, vende-se o «Campo da
Corga». Para ver e tratar
com o Sr. José da Figueira-
do, em Carvalhal, lugar da
Igreja.

CASA CUNHA

**Oficina de Calçado
DE FELIX LUIZ DA CUNHA**

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora,
homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Con-
serte-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertarem calçado, sem consultar a
qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos
oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas
próprias para o fabrico.

Não confundas é junto á Pensão Arantes.

**Fabrica de Serração Motorizada
DE JOSÉ ARAUJO GONÇALVES**

Avenida Alcaides de Faria, 118 e
Rua Elias Garcia, 26 — 28 — Barcelos
Telefone 8343

Nesta fabrica, montada com os mais aperfeiçoados ma-
quinismos, fornecem-se madeiras serradas tanto nacionais
como estrangeiras, bem como vigamentos e lenhas.

Exportações de madeiras para construções e outros tra-
balhos, tudo por preços sem competidor.

Lavradores e pequenos negociantes, quereis aproveitar
o vosso dinheiro?

Manda serrar na Fabrica Motorizada de JOSÉ ARAUJO
GONÇALVES, desta cidade, que sereis bem servidos.

As serrações, nesta Fabrica, são executadas com um
abatimento de 10\$00 por hera, do que em qualquer outra
casa. Serviço esmerado e rapido.

PARA as VOSSAS FESTAS

EXIJAM AS AMPLIFICAÇÕES SONORAS

SOUCASAUX

MAQUINAS DE ESCREVER E FOTOGRAFICAS
MOTORES PARA LUZ. OPTICA, ETC.
FOTOGRAFIAS PARA TODOS OS FINIS

A. Eurico Soucasaux
Telf. 8345 — BARCELOS

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA
(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas,
Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bolsas.
Sortido completo em carpetes, tapetes
e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38
BARCELOS

Café-Confeitaria Mar e Rio

RUA DA AREOSA

F A O

Serve:—Chá—Café—Chocolates
Todas as bebidas

Grande sortido de artigos de confeitaria
Especialidades da «CASA»:

Sarabens-Brisas á Rio-Mar

Visitem esta Casa
Confrontem preços
Apreciem a qualidade dos artigos



HUSQVARNA
257 anos nos
mercados
mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços.
Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qua-
lidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar
bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de
ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca,
satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente
a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e
resistente. A unica que borda automaticamente sem ser pre-
ciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assisten-
cia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais
completo sortido de peças sobresselentes. Curso de bordados
e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado.
Óleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.ª.—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvar-
na» é acompanhada de um termo de garantia válido por
5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistência técnica.

**Companhia de seguros
CONFIANÇA**

Seguros em todos os ramos
INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,
AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS
E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**Companhia de seguros
COMERCIO E INDUSTRIA**

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS
SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS
SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22-1.º—LISBOA
ESCRITORIO EM BARCELOS:
Largo da Porta Nova n.º 39-1.º Tef. 8365